



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: GERAL A6
Data: 31/01/2013

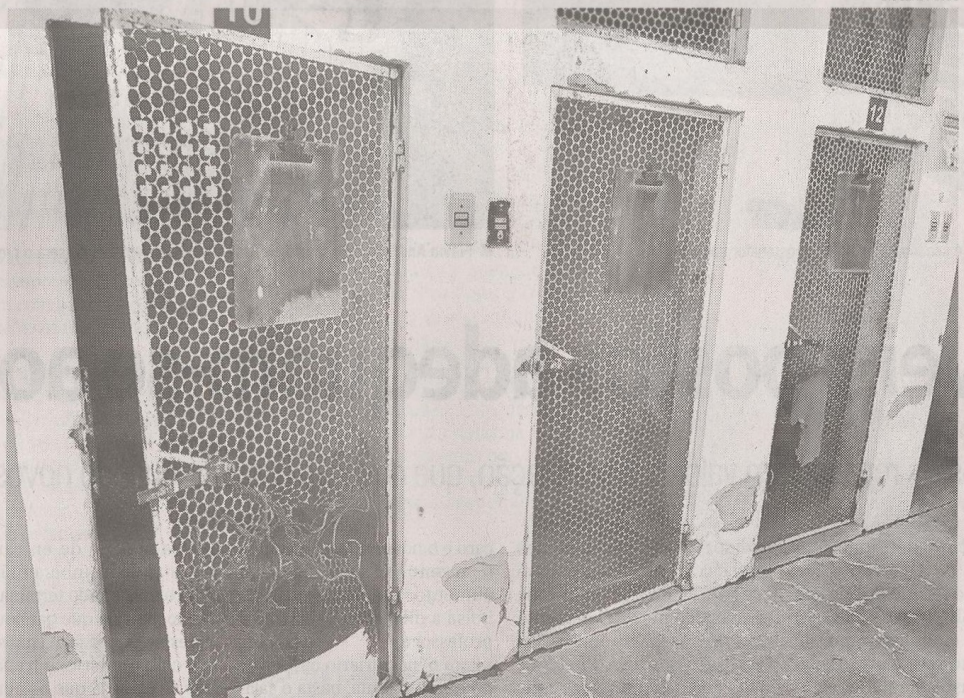
Vigilância Sanitária constata mal funcionamento do CCZ

Relatório com resultado da inspeção está sendo elaborado para ser entregue ao MPE

A pós ser interdito pelo Ministério Público do Estado (MPE), na última terça-feira, 29, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), na manhã de ontem, foi inspecionado pela Vigilância Sanitária Municipal, que constatou in loco as péssimas condições de funcionamento do prédio. De acordo com o coordenador da Vigilância, Ávio Britto, um relatório com o resultado da inspeção está sendo elaborado para ser entregue o quanto antes ao MPE.

Britto destacou que entre os problemas encontrados no CCZ, herdados de gestões anteriores, os resíduos infectantes estão acondicionados sem abrigo, sem isolamento correto pela ausência de lajes no teto e portão fechado, bem como a inexistência de coleta de água. "Não há indícios de que os efluentes provenientes da área recebam tratamento adequado", informa o coordenador do CCZ.

Outro problema grave detectado pela Vigilância Sanitária está no acondicionamento dos animais mortos, que são colocados em freezers numa sala onde também há uma geladeira com alimentos utilizados pelos funcionários e com gelo para as campanhas de vacinação. Tal fato pode provocar contaminação ou contágio



■ Um dos problemas detectados pela Vigilância Sanitária é acondicionamento dos animais

rápido de doenças.

• Interdição

De acordo com a veterinária e nova coordenadora do CCV, Rosane Nunes, a decisão de interditar os canis e salas de eutanásia partiu da promotora de Justiça, Mônica Hardman, durante audiência realizada na última terça-feira, 29, no MPE. Segundo a coordenadora, o prazo de interdição poderá ser prorrogado pelos órgãos públicos que irão fiscalizar o Centro.

"A interdição aconteceu após denúncias de entidades de proteção aos animais. No entanto, vale lembrar que a nova secretária municipal de Saúde já tinha visitado o local e constatado

a existência dos problemas. Não se pode negar que o prédio funciona com estrutura ultrapassada e precária", diz Rosane Nunes.

A coordenadora do CCV acrescenta que os dez cachorros que estavam alojados nos canis do CCV foram doados para instituições de proteção aos animais. Rosane informa, também, que juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) pretende trabalhar em benefício do bem-estar animal, elaborando e executando projetos de prevenção e orientação voltados para os donos desses animais.

"Muitas vezes as pessoas pensam que o CCV é um local que funcio-

na única e exclusivamente para sacrifício de animais. Isso não é verdade. A função do Centro é fazer o controle das zoonoses, que são as doenças de animais transmissíveis ao homem", explica Rosane Nunes.

Segundo orientou o MPE, no período de interdição, a população poderá levar os animais para ser examinados por veterinários do CCV. No entanto, enquanto se confirma o quadro zoonótico, os animais permanecerão na posse dos proprietários, que assinarão um termo de responsabilidade, atendendo ao protocolo determinado pelo veterinário do Centro.



SEGUNDO A COORDENADORA DO CENTRO, OS DEZ CACHORROS QUE ESTAVAM ALOJADOS NOS CANIS FORAM DOADOS